```
[root@dev ~]# cat hello.sh
```

```
#!/bin/bash
echo "Bem vindos!";
```

[root@dev ~]# whoami Rafael Rêgo

[root@dev ~]# mail -s 'Contato' rafael.force@gmail.com, whatsapp 98860-7630



[root@dev ~]# cat today.txt

- → Tópico 103: Comandos GNU e Unix
- → Trabalhando com linha de comando
 - O candidato deve estar apto a interagir com o shell com comandos do bash shell.



[root@dev ~]# cat intro.txt

- → Ainda com relação a gerenciamento de processos é importante que o administrador saiba como priorizar a execução de um processo do Linux por meio do gerenciamento de prioridade e isso permite que um processo consuma mais ou menos recursos do sistema em caso de concorrência
- → Outro recurso poderoso é a expressão regular (regex) que permite de forma ilimitada a interpretação de comandos com base numa sintaxe bastante flexível
- → Todos esses recursos podem facilmente estar contidos em scripts shell e para isso o admin precisa conhecer um editor. A LPI requer conhecimento no mais tradicional editor do mundo Unix: O vi



[root@dev ~]# apropos processmanagement

- → Os principais termos relacionados e utilitários são:
 - > nice, renice, ps e top



[root@dev ~]# nice [opções] [comando]

- → Instalação: base
- → Descrição: inicia um processo com uma determinada prioridade
- → Opções:
 - -1 a -20: onde o -20 é a maior prioridade de execução
 - O a 19: onde 19 é a prioridade menos favorável de execução
- → Manpage: man nice



[root@dev ~]# cat instructions.txt

- > 1) Execute o comando dd pra gerar um arquivo de 10 GB numa área do sistema de arquivos com a prioridade 19 e informe quanto tempo a tarefa levou pra ser executada
- 2) Execute o comando dd para gerar outro arquivo de 10 GB agora com prioridade -20 e informe quanto tempo a tarefa levou pra ser executada
- 3) Execute o comando dd para gerar outro arquivo de 10 GB agora com a prioridade default e informe qual a prioridade default e quanto tempo a tarefa levou pra ser executada



[root@dev ~]# renice -n [prioridade] [-gpu] xid

- → Instalação: base
- → Descrição: Altera a prioridade de um processo já em execução
- → Opções:
 - > -n: informa a nova prioridade
 - -p: altera a prioridade do processo com base no pid informado
 - -u: altera a prioridade do processo com base no uid (userid ou username) informado
 - -g: altera a prioridade do processo com base no pgid (process group id) informado
- → Manpage: man renice



[root@dev ~]# cat instructions.txt

- > 1) Encontre o pgid dos processos em execução (man ps)
- 2) Execute o comando dd para gerar outro arquivo de 10 GB agora com prioridade -20 e informe quanto tempo a tarefa levou pra ser executada
- > 3) Execute o comando renice e altere a prioridade do processo dd para 19



[root@dev ~]# ps

- → Instalação: base
- → Descrição: apresenta informações sobre processos ativos
- → Opções:
 - -a: lista todos os processos
 - -x: todos os processos do usuário
 - > -u: por usuário
 - > -w: apresentação extendida do comando (mais completo)
 - xao: permite que o usuário personalize o resultado (informar as colunas especificamente)
- → Manpage: man ps



[root@dev ~]# cat extra.txt

- O comando pidof pode ser uma excelente ferramenta na construção de scripts
- Teste o comando pidof
- Verifique a manpage do comando pidof



[root@dev ~]# top

- → Instalação: base
- → Descrição: provê em tempo real uma visão dos processos em execução
- → Opções:
 - > -d: intervalo de atualização
 - > -n: limita a atualização a um determinado número
- → Manpage: man top



[root@dev ~]# cat instructions.txt

- > 1) Execute o top e altere para o modo colorido
- > 2) Altere o colorido para o modo 6 (cyan)
- > 3) Altere para o modo de destaque (bold)
- > 4) Mude a prioridade de algum processo para -20
- > 5) Execute o dd em outro terminal
- > 6) Mate o processo do dd via top



[root@dev ~]# apropos regex

- → Os principais termos relacionados e utilitários são:
 - > grep, egrep, fgrep, regex (7)



[root@dev ~]# grep -ir "root" /etc/passwd

- → Instalação: base
- → Descrição: procura em arquivo ou diretório informado por um determinado padrão (Ex.: "root")
- → Principais parâmetros:
 - > -f: recebe os padrões a partir de um arquivo
 - > -i: ignora distinção entre maísculo e minúsculo
 - -v: inverte o senso de relacionamento (ignora saídas com o padrão informado)
- → Manpage: man grep



[root@dev ~]# cat instructions.txt

- > 1) Procure pelo padrão "root" em /etc/passwd
- > 2) Retorne o número apenas de entradas encontradas
- > 3) Repita o comando e dessa vez informe em qual linha no arquivo o padrão foi encontrado
- 4) Repita o comando e dessa vez exiba tudo o que não contiver o padrão informado com o seus respectivos númeo de linhas



[root@dev ~]# egrep "[r][o]+[t]" /etc/passwd

- → Instalação: base
- → Descrição: procura em arquivo ou diretório informado por um determinado padrão (Ex.: "root"). É o grep com a opção -E
- → Principais expressões:
 - > \<padrão\>: limita o início e fim de uma palavra
 - > [a-zA-Z]: indica um intervalo dos caracteres listados
 - > [^abc]: indica caracteres exceto os listados
 - [^a-z4-9QR]: indica qualquer caractere com exceção dos minúsculos de a a z, do intervalo numérico de 4 a 9 e das letras maiúsculas Q e R
- → Manpage: man egrep



[root@dev ~]# egrep -ir '\.(html|txt)' /etc

> 1) Procura abaixo de /etc por arquivos que contenham os padrões .html .txt em seu conteúdo

[root@dev ~]# egrep '^[a][bv](a|r)?...' /etc/passwd

 2) Procura em /etc/passwd por linhas que comecem com a letra a seguida de b ou v e seguida de a ou r e de qualquer caractere e mais três caracteres

[root@dev ~]# egrep -r '*\.[^aeiou]' /etc/

 2) Procura em /etc por qualquer sequência de caracteres que comece por *. e qualquer consoante (^aeiou exclui as vogais da expressão regular)



[root@dev ~]# fgrep -r *.txt /etc/

- → Instalação: base
- → Descrição: procura em arquivo ou diretório informado por um determinado padrão (Ex.: "*.txt"). É o grep com a opção -F
- → Considerações:
 - É recomendado usar o fgrep quando o padrão buscado não necessitar de expressão regular
- → Manpage: man fgrep



[root@dev ~]# apropos editor

- → Os principais termos relacionados e utilitários são:
 - > vi



[root@dev ~]# vi arquivo.txt

- → Instalação: base
- → Descrição: Um editor de texto para programadores
- → Comandos:
 - > Acessem:
 - http://github.com/rafael.force/LPIC-I
 - Cliquem no arquivo: Comandos_vi.pdf
 - Baixem o arquivo: Texto_vi.txt
 - Testem os comandos do Comandos_vi.pdf no arquivo Texto_vi.txt
- → Manpage: man vi



[root@dev ~]# cat today.txt

- → Tópico 104: Dispositivos, Sistema de arquivos Linux e FHS
- O candidato deve estar apto a configurar partições, criar e manter sistemas de arquivos.



[root@dev ~]# cat intro.txt

- → É tarefa básica de um administrador aumentar a capacidade de armazenamento ou adicionar novos pontos de montagem e nessa seção vamos aprender a lidar com isso...
- → Para isso é fundamental a compreensão de como o Linux acessa dispositivos de bloco e como realizar a manutenção desses sistemas de arquivos
- → Também aprenderemos como montar automaticamente ou manualmente esses dispositivos formatados



[root@dev ~]# apropos filesystem

- → Os principais termos relacionados e utilitários são:
 - > fdisk, cfdisk, gdisk, parted, mkfs e mkswap



[root@dev ~]# fdisk /dev/sd?

- → Instalação: base
- → Descrição: manipula a tabela de partição do disco
- → Principais parâmetros:
 - > -l: lista da tabela de partição
 - > -s: imprime o tamanho em blocos de cada partição
 - > -v: imprime a versão
- → Manpage: man fdisk



[root@dev ~]# cat instructions.txt

- 1) Apresente um novo disco pra sua máquina virtual, um disco de 30 GB
- > 2) Crie 5 partições nesse disco, cada uma com 2 GB



[root@dev ~]# gdisk /dev/sd?

- → Instalação: yum install gdisk
- → Descrição: manipula a tabela de partição (GPT GUID partition table) do disco
- → Principais parâmetros:
 - > -l: lista da tabela de partição
- → Manpage: man gdisk



[root@dev ~]# about mbr

- Anteriormente, mas ainda em uso, o padrão das partições era o MBR (Master Boot Record) que tinha algumas limitações, dentre elas as seguintes:
 - 1 limite de 4 partições (um workaround via partição estendida)
 - 2 O identificador do tipo da partição era do tipo one-byte e em alguns momentos isso gerava colisão na identificação das partições. Ex: 0x82 refere-se a swap e disklabel Solaris
 - 3 O esquema de identificação da geometria do disco é baseado em Cilindo/Cabeça/Setor (CHS), mas a interpretação disso varia de acordo com o SO
 - 4 O tamanho máximo da partição é 2 TB
 - 5 O MBR era mais suscetível a danos por concentrar toda a tabela de partição no primeiro setor do disco



[root@dev ~]# about gpt

- O novo padrão corrige algumas limitações do MBR:
 - ✓ 1 Suporta 128 partições sem necessidade de partições lógicas ou estendidas
 - √ 2 O identificador do tipo da partição é do tipo 16-bytes
 - 3 O GTP adicionou um checksum CRC32 que é escrito no início do disco e no fim do disco para dar maior recuperabilidade em caso de danos acidentais ou erro no disco



[root@dev ~]# cat instructions.txt

- 1) Apresente um novo disco pra sua máquina virtual, um disco de 40 GB
- 2) Crie 5 partições nesse disco, usando o gdisk, cada uma com 2 GB



[root@dev ~]# parted

- → Instalação: base
- → Descrição: um programa para manipulação de partições
- → Principais parâmetros:
 - > -l: lista da tabela de partição
- → Manpage: man parted



[root@dev ~]# about parted

Lista as partições: parted /dev/sd?

```
[root@bwsrv ~]# parted /dev/sdb
GNU Parted 3.1
Using /dev/sdb
Welcome to GNU Parted! Type 'help' to view a list of commands.
(parted) p
Model: ATA VBOX HARDDISK (scsi)
Disk /dev/sdb: 10.7GB
Sector size (logical/physical): 512B/512B
Partition Table: msdos
Disk Flags:
                              Type File system Flags
Number Start End Size
       1049kB
               10.7GB 10.7GB
                                                     lvm
                               primary
```



[root@dev ~]# about parted

> Selecionando outro disco

```
[root@bwsrv ~]# parted /dev/sdb
GNU Parted 3.1
Using /dev/sdb
Welcome to GNU Parted! Type 'help' to view a list of commands.
(parted) select /dev/sda
Using /dev/sda
(parted) p
Model: ATA VBOX HARDDISK (scsi)
Disk /dev/sda: 53.7GB
Sector size (logical/physical): 512B/512B
Partition Table: msdos
Disk Flags:
Number Start End Size
                              Type File system Flags
                              primary
                                                   boot
   1049kB 525MB 524MB
                                       xfs
                              primary
      525MB
               53.6GB
                      53.1GB
                                                   lvm
```



[root@dev ~]# about parted

> Criar um disklabel e criar uma partição

(parted) mklabel msdos

(parted) mkpart



[root@dev ~]# mkfs /dev/sd?

- → Instalação: base
- → Descrição: cria sistema de arquivos em dispositivos de bloco
- → Principais parâmetros:
 - > -t: especifica o tipo de sistema de arquivos
- → Manpage: man mkfs



[root@dev ~]# mkswap /dev/sd?

- → Instalação: base
- → Descrição: cria sistema de arquivos swap em dispositivos de bloco
- → Principais parâmetros:
 - -I: especifica um label
 - -c: checa o disposito em busca de falhas antes de criar a swap
- → Manpage: man mkswap



[root@dev ~]# cat instructions.txt

- > 1) Apresente um novo disco pra sua máquina virtual, um disco de 200 GB (thin)
- 2) Crie 6 partições nesse disco, usando o gdisk, cada uma com 2 GB e a sexta partição do tipo lvm
- > 3) Formate cada uma respectivamente com ext2, ext3, ext4, swap, xfs e xfs
- Crie a seguinte estrutura de diretórios /mnt/ext2/ext3/ext4/xfs/xfs
- Ative a swap que foi criada na partição 4





